



Indicadores de Belo Monte

Saúde Indígena

Reestruturação do modelo de atendimento à saúde indígena

Situação em setembro de 2015

No Parecer 21 da Funai, de 2009, aparece como responsabilidade do poder público a seguinte ação: *reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI [Distrito Sanitário Especial Indígena] na região de Altamira*. Também estabelece, como condicionante ligada ao empreendedor, “*garantir recursos para execução de todos os Planos, Programas e ações previstas no EIA para o componente indígena durante todo o período de operação do empreendimento*”. Entre os programas previstos há um relacionado à saúde indígena.

O Programa Integrado de Saúde Indígena foi elaborado como parte do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, publicado em 2011. O programa tem suas ações centrais contempladas no “Projeto de Incentivo à reestruturação da atenção à Saúde Indígena”. Lê-se, neste projeto, que

“(…) é imprescindível que haja o fortalecimento da rede de assistência à saúde atuante nas aldeias, com o intuito de aumentar a eficácia do sistema básico, diminuindo assim a necessidade de remoção dos pacientes de suas aldeias para tratamento nos centros de referência. Para isso é fundamental oferecer condições básicas de trabalho aos profissionais de saúde, qualificação, estrutura física, acesso, equipamentos e recursos humanos multidisciplinares. Cabe ao empreendedor fornecer subsídios de incentivo a tal reestruturação, visto que a tendência apontada no EIA é de gradativa e alarmante piora nos indicadores de saúde e de qualidade de vida dos povos indígenas da Área de Influência da UHE BM, decorrente do empreendimento”. (2011, p. 418)

A reestruturação envolveria, assim, uma série de medidas de “organização do serviço” de assistência à saúde, com os objetivos de, entre outros, aumentar a resolutividade do atendimento nas aldeias, diminuindo as remoções para tratamento na cidade de Altamira; e melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, aumentando o número de equipes e garantindo equipamentos básicos. Também seria estruturado um Núcleo de Vigilância em Saúde.

Após a publicação do Plano Operativo do PBA-CI, em 2014, as ações do empreendedor se restringiram ao incentivo à reestruturação física do DSEI (construção de Unidades Básicas de Saúde e outras edificações; no Programa de Infraestrutura estão os projetos de esgotamento de esgoto e abastecimento de água, aquisição de equipamentos, melhoria de acesso e insumos). Também ficou prevista a contratação de um consultor sênior para garantir suporte técnico ao DSEI-Altamira; o apoio à reestruturação da Farmácia Verde, Educação em Saúde nas comunidades e formação de profissionais indígenas e profissionais que atuam com os indígenas, além do apoio ao fortalecimento do controle social a ser executado pelo Programa de Fortalecimento Institucional do PBA-CI.

No mesmo ano, a Resolução nº 21/2014 do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) de Altamira estabelece um novo modelo de atendimento, baseado na construção de 39 UBSI (Unidades Básicas de Saúde Indígena), sendo 30 UBS tipo 1 e 9 UBS tipo 2 (a diferença entre os dois tipos está em que a UBS tipo 2 possui consultório odontológico e alojamento para equipes multidisciplinares). Além disso, a região atendida pelo DSEI Altamira foi dividida em 6 micro-áreas, cada uma com uma Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI). Cada EMSI prestará assistência à saúde por meio de viagens periódicas às aldeias, alojando-se nas UBSI tipo 2.

Segundo a Informação 233/2015 da Funai, “*Em 2010 teve início o processo de reestruturação da Saúde Indígena em todo o Brasil. Apesar da estrutura ser a mesma – com os Distritos de Saúde Especiais indígenas, a responsabilidade central passa da Funasa para a Secretaria especial de Saúde Indígena – SESAI. (...) Conforme avaliação da SESAI, as ações de saúde vem sendo prejudicadas pelos compromissos assumidos pelo empreendedor sem prévio planejamento com as instâncias corretas, bem como pelo atraso nas ações de sua responsabilidade, que comprometem a efetividade das ações. As propostas do CONDISI não foram consideradas pela empresa*” (p. 21).

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Implementação

Indicador: Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

Fontes: Parecer nº 21/2009 (FUNAI), Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Vol. II: Programa Integrado de Saúde Indígena, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI e Resolução nº 21/2014 – CONDISI

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma descrição do processo de reestruturação do modelo de atendimento à saúde indígena

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

No Parecer 21 da Funai, de 2009, aparece como responsabilidade do poder público a seguinte ação: “reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI [Distrito Sanitário Especial Indígena] na região de Altamira”. O objetivo desta métrica é acompanhar como o processo de reestruturação tem se dado, a partir da leitura de documentos, enfocando especialmente a necessidade de mudanças no modelo de atendimento, visando a mitigação e compensação de impactos sobre a saúde indígena.

Equipamentos de saúde indígena

Estrutura de saúde indígena	3º RCS (jul/2014) obras entregues/ previstas	4º RCS (fev/2015) obras entregues/ previstas	5º RCS (ago/2015) obras entregues/ previstas
Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI)	0/34	0/34	0/34
Sede [1]	0/1	0/1	0/1 [1]
Casa de Saúde Indígena (CASAI) [2]	0/1	0/1	0/1
Obras de abastecimento de água [3]	0/34	0/34	0/34
Obras de esgotamento sanitário [4]	0/34	0/34	0/34

NOTA TÉCNICA - 2015:

(1) Segundo o 5º Relatório Consolidado Semestral do PBA-CI (RCS/PBA-CI), em relação à construção da sede do DSEI, que inclui Núcleo de Vigilância em Saúde e Farmácia Verde, não foi possível à Norte Energia finalizar o projeto devido a indefinição, por parte do DSEI, a respeito da área para a edificação.

(2) Uma nova Casa de Saúde Indígena (CASAI) tem sido construída desde 2011 pela FUNASA. A obra, contudo, não foi concluída e está parada. A propriedade precisaria ser transferida da FUNASA para o DSEI a fim de que a obra pudesse ter andamento e ser recebida por esta instituição. A Norte Energia considera que equipará esta nova CASAI. Porém, segundo a SESAI, esta estrutura já não estaria adequada à realidade atual, após o início das obras da UHE Belo Monte. A SESAI sugere a possibilidade (a ser confirmada tecnicamente) de que a estrutura da CASAI em construção seja adaptada para abrigar a nova sede do DSEI, e que a CASAI seja construída em outra área. Em setembro de 2015, a CASAI funciona provisoriamente num prédio alugado. Consta no PBA-CI a construção da nova CASAI como responsabilidade do empreendedor; a ação, porém, não foi incorporada no Plano Operativo.

(3) Entende-se pela leitura do 5º RCS/PBA-CI que a Norte Energia está realizando adequações em dez dos 34 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), enquanto os outros já tiveram obras finalizadas, com exceção de uma aldeia Araweté (Pakaña), para a qual se realiza contratação de novos estudos geofísicos (não há no relatório um quadro completo com o status das obras para cada aldeia). Contudo, para a entrega oficial dos 34 SAA, aguarda-se ainda a realização de análises da qualidade da água em cada aldeia, para verificar a necessidade de utilização de filtros.

(4) Segundo o 5º RCS/PBA-CI, as obras de esgotamento sanitário nas aldeias serão executadas pelas mesmas empresas que se encontram nas comunidades construindo UBIs e Escolas Indígenas.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Implementação

Indicador: Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

Cobertura: Terras indígenas na área de influência da UHE Belo Monte e Altamira indígena

Fontes: 4º Relatório Consolidado Semestral de Andamento do PBA-CI (Norte Energia, fevereiro/2015) - Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Descrição:

Apresenta o número de obras de infraestrutura de saúde indígena previstas e entregues

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [10 - Programa Integrado de Saúde Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [10.1]. (8) Entrar na pasta [Texto]”

Justificativa:

Entre as ações que constam no Programa Integrado de Saúde Indígena, estão uma série de obras de infraestrutura que visam oferecer as bases para a reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira

Meios de transporte para acesso à saúde

Meios de transporte para acesso à saúde			
Meio de transporte	3º RCS (jul/2014)	4º RCS (fev/2015)	5º RCS (ago/2015)
Transporte terrestre (construção ou recuperação de estradas)	1 obra concluída e 5 em andamento	5 obras concluídas	6 obras concluídas e 1 obra aguardando anuência da Funai para se iniciar
Pistas de Pouso	4 obras em andamento e 1 estava em processo de contratação	12 obras concluídas	9 pistas de pouso em processo de realização de Inventário Florestal e autorização do Ibama

NOTA TÉCNICA - 2015

As obras são realizadas apenas onde necessárias, de acordo com diagnóstico e prospecção realizado no âmbito da execução do Programa de Infraestrutura do Plano Operativo do PBA-CI.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Implementação

Indicador: Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

Fontes: 4º Relatório Consolidado Semestral de Andamento do PBA-CI (Norte Energia, fevereiro/2015) - Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta estado de obras previstas para melhoria dos meios de transporte para acesso à saúde nas aldeias indígenas da área de abrangência da UHE Belo Monte

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [10 - Programa Integrado de Saúde Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [10.1]. (8) Entrar na pasta [Texto]"

Justificativa:

Um aspecto importante da reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira está na melhoria dos acessos das populações indígenas ao atendimento de saúde em Altamira, com a necessidade de construção ou recuperação de estradas e pistas de pouso

Cronograma de execução da implementação da reestruturação do DSEI

Data	Evento
07/2009	Estudo de Impacto Ambiental - Componente Indígena (EIA-CI) aponta impactos na saúde indígena e prevê programa de mitigação.
09/2009	Parecer nº21-Funai estabelece como condicionante ligada ao poder público a “Reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI na região de Altamira”; como condicionante ligada ao empreendedor, “Garantir recursos para execução de todos os Planos, Programas e ações previstas no EIA para o componente indígena durante todo o período de operação do empreendimento” (entre os programas previstos está o de Saúde Indígena).
02/2010	Emissão da Licença Prévia .
05/2011	Ofício 126/Funai manifesta-se pelo prosseguimento do processo de licenciamento; versão preliminar do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI) encontrava-se em análise, mas já se verificava de acordo com diretrizes do EIA.
06/2011	Entregue versão final do PBA-CI. O Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) contempla o projeto “Incentivo à Reestruturação da Atenção à Saúde Indígena”, com papel central no programa, relacionando-se diretamente com a condicionante estabelecida pela Funai ao poder público no Parecer nº21. A reestruturação visa entre outros objetivos uma mudança no modelo de atendimento, a fim de aumentar a resolutividade da assistência nas aldeias, diminuindo o número de tratamentos na cidade, em acordo com o que se propõe na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).
06/2011	Emissão da Licença de Instalação
07/2011	Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) elabora Plano de Ações Emergenciais de Assistência à Saúde dos Povos Indígenas/DSEI/Altamira, afetados pela UHE Belo Monte (PAESI) . O plano tem como base o PISI e seria complementar a ele, sendo elaborado para um período de 12 meses, podendo ser renovado, a partir de assinatura de convênio com o empreendedor. O PAESI prevê contratação de recursos humanos, infraestrutura (postos de saúde e saneamento básico) e aquisição de insumos. Não houve celebração de Acordo de Cooperação Técnica-Financeira, como se previa, para execução do plano apresentado.
08/2011	Parecer Técnico 14 Agosto 11/CGAPSI/DASI/SESAI-MS , da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Ministério da Saúde) sobre o PISI manifesta que o programa deveria ser reformulado, uma vez que não houve participação de seus servidores na construção. Porém, estabelece ações a serem consideradas de imediata pactuação entre SESAI/MS e empreendedor e outras a serem ainda acordadas entre SESAI e comunidades e/ou CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena).
06/2012	Parecer Técnico nº01- Análise do Programa Básico Ambiental - Componente Indígena, da Funai aponta que propostas no PISI dialogam com as questões regionais e de execução da SESAI, não se configurando como uma “concorrência” às ações de saúde, e sim como um reforço e complementação às ações estatais necessárias e obrigatórias (p.18). O parecer também estabelece a necessidade de confecção de um Plano Operativo que apresente o cronograma de execução das atividades do PBA-CI e também as responsabilidades de cada ente no processo (p.38)

Data	Evento
02/2013	Entregue pelo empreendedor o Plano Operativo acerca dos Planos Programas e Projetos do PBA-CI(PO) . Este plano estabelece que “Caberá à Norte Energia, apoiar o governo com a reestruturação física das edificações, acessos e equipamentos de saúde (equipamentos estruturantes e materiais de consumo diverso) nas aldeias pela construção, reforma e/ou ampliação dessa estrutura (...). Essa reestruturação será feita a partir do diagnóstico situacional de saúde conduzido pelo órgão de governo. Ao Estado compete estruturar e implantar a Política de Saúde” (p. 49). O projeto passa a priorizar a atividade “Incentivo à reestruturação física: edificações, acesso e equipamento”, pincela algumas ações do PISI para as quais aportará recursos, abandonando a atividade “Organização do Serviço” e a contratação de equipe multidisciplinar de saúde.
08/2013	Tem início a execução do PISI/PO
03/2014	SESAI solicita realização de Seminário de Reestruturação do Modelo Assistencial de Saúde Indígena , onde apresenta proposta de reestruturação.
03/2014	Resolução nº21/2014 do CONDISI aprova ações a serem adotadas a fim de reestruturar modelo de atendimento. O território passa a ser dividido em 6 micro áreas, cada uma sendo assistida por uma Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI). Demanda-se construção de 30 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) tipo 1 e 9 UBSI tipo 2 (em substituição a pólos-base). A resolução retoma ações do PISI a serem executadas em parceria pela SESAI com apoio da Norte Energia, entre elas contratação de recursos humanos (de acordo com necessidades da SESAI), realização de resgate aéreo, construção da CASAI e pactuação para o atendimento diferenciado aos indígenas residentes em Altamira.
07/2014	3º Relatório Consolidado Semestral (RCS) do PBA-CI primeiro após início do PISI
07/2014	Norte Energia avalia Resolução nº21 do CONDISI remetendo às ações previstas no POÇE052/2014-SAI . Prevê um total de 34 UBSI (Tipo 1 = 25, Tipo 2 = 9), entende que a contratação de recursos humanos e realização de resgate aéreo não são de sua competência e considera que CASAI foi construída pela SESAI. Alega que atendimento à população indígena moradora da cidade não está contemplado no PO. Também responsabiliza o DSEI pela manutenção dos equipamentos (incluindo veículos) e edificações entregues.
02/2015	CONDISI (Resolução nº31/2015) recomenda que Licença de Operação não seja concedida devido a não cumprimento de ações constantes no PBA-CI, cobrando ações que constam na Resolução nº21/2014.
02/2015	4º RCS do PBA-CI : NE relata que realizou processo de contratação das UBSI (para as 34 aldeias constantes no PO) em julho de 2014, os quais foram finalizados em meados de setembro. Os projetos executivos ficaram prontos em dezembro de 2014 e a previsão de início das obras é fevereiro de 2015. Com relação à nova sede do DSEI, este ainda não havia definido a área para construção, o que impedia a realização de projeto. Relata ainda que forneceu equipamento e insumos necessários à estruturação do núcleo de vigilância em saúde e que fornece cota mensal de combustível e cota anual de insumos laboratoriais e ambulatoriais para o DSEI realizar suas atividades, entre elas o controle de endemias. Em relação ao Projeto de Fortalecimento de Práticas Tradicionais Indígenas, é relatado como resultado sua apresentação numa reunião CONDISI em setembro de 2014. O Projeto de Educação em Saúde segue realizando diversas atividades (formação de agentes indígenas, oficinas com profissionais do DSEI e funcionários do Hospital de Altamira, entre outras).

Data	Evento
04/2015	<p>Parecer Técnico nº15/2015, da SESAI/MS, avalia tecnicamente considerações da NE na CE052/2014-SAI (ver acima) tomando como pressuposto a implementação das ações previstas no PBA-CI e remetendo a Termo de Compromisso assinado neste sentido entre empreendedor e Funai. Remete ainda a Parecer AGU/CONJUR/MS/CODELICI/RAB nº 1033/2013, sobre o Plano Emergencial, que não oferece objeção “quanto à empresa empreendedora custear a contratação de recursos humanos de forma complementar”. A SESAI considera que a CASAI em construção (desde 2011) segue um projeto feito antes do início das obras da UHE Belo Monte, encontrando-se defasada (e remete a sugestão do CONDISI de que esta CASAI fosse readequada para ser a futura sede do DSEI). Argumenta que a manutenção de equipamentos, veículos e edificações é prevista no PBA-CI como de responsabilidade do empreendedor. Também retoma necessidade de reorganização da Vigilância em Saúde prevista no PISI/PBA-CI, para além da estrutura física prevista no PO (a ser entregue com a Sede do DSEI). O parecer também aponta que as formações de recursos humanos realizadas até o momento pelo PISI não atendem requisitos básicos, não levando à profissionalização. Finalmente, tendo em vista a situação de desacordo, considera imprescindível elaboração de novo plano de ação junto à Norte Energia.</p>
08/2015	<p>5º RCS do PBA-CI relata que em 2015 foi iniciado processo de contratação de empresas para execução das obras de 39 UBSIs. Alega que ofício da Funai sugerindo limite no número de trabalhadores não indígenas em Terras Indígenas “desencadeou um pouco mais de tempo na contratação das empresas”, sendo necessário rearranjar cronograma tendo em vista a quantidade de trabalhadores limite em cada obra/aldeia. As obras tiveram início em duas TIs (Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu) e na Área Indígena Juruna do km 17. A situação da Sede do DSEI permanece a mesma do período anterior. Quanto à CASAI, o relatório aponta que a obra em andamento é de responsabilidade da FUNASA, mas que devido ao local atualmente utilizado estar em más condições, a Norte Energia acordou com a Funai e com as comunidades que alugará por um período de dois anos área selecionada pelo CONDISI para funcionamento temporário da CASAI. Foram realizadas duas oficinas de Fortalecimento da Medicina Tradicional e o Projeto de Educação em Saúde seguiu realizando atividades. Sistemas de Abastecimento de água: finalizando contratação de empresa para realizar adequações finais nas aldeias das rotas Trincheira Bacajá e Volta Grande do Xingu; nas rotas Iriri e Xingu, obras finalizadas (serão realizados testes pelo DSEI para qualidade da água antes da entrega oficial). Projeto de Esgotamento Sanitário: obras ainda serão executadas (pelas mesmas empresas que se encontram nas aldeias construindo as UBSIs e Escolas Indígenas).</p>

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Prazos

Indicador: Prazos

Fontes: 4º Relatório Consolidado Semestral de Andamento do PBA-CI (Norte Energia, fevereiro/2015) - Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), Parecer nº 21/2009 (FUNAI), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Vol. II: Programa Integrado de Saúde Indígena, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI, Resolução nº 21/2014 – CONDISI, Estudo de Impacto Ambiental - Componente Indígena, Ofício 126/2011/Funai, Plano de Ações Emergenciais de Assistência à Saúde dos Povos Indígenas/DSEI/Altamira (PAESI), Parecer Técnico 14Agosto11/CGAPSI/DASI/SESAI-MS, Parecer Técnico nº01- Análise do Programa Básico Ambiental - Componente Indígena (Funai), CE052/2014-SAI (Norte Energia), Resolução nº31/2015 (CONDISI/Altamira) e Parecer Técnico nº15/2015 (SESAI)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta data e resumo dos principais documentos relacionados à implementação da reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

A reestruturação do atendimento à saúde indígena na região afetada pela UHE Belo Monte é uma condicionante da Licença Prévia que exige uma orquestração complexa de ações e divisões de responsabilidade entre o poder público e o empreendedor. Acompanhar qualitativamente, através de documentos públicos, como este processo vem se dando é fundamental para compreender as dificuldades e avanços encontrados para o efetivo cumprimento da condicionante.

Articulação entre atores envolvidos na reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI

Situação em setembro de 2015

O cumprimento da condicionante exige uma articulação intensa entre a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, de sua instância local - o Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira) -, do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI/Altamira) e da Norte Energia, além da Secretaria Municipal de Saúde de Altamira e Secretaria de Saúde Pública do Pará. Inicialmente, o Parecer nº21 da Funai estabelece a reestruturação do atendimento à saúde pelo DSEI como ação de responsabilidade do poder público. Porém, o Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) visa, em sua formulação original, incentivar a reestruturação por parte do DSEI, incluindo em seu escopo a contratação de equipes, melhoria da estrutura física e equipamentos, propondo uma mudança de modelo que busca aproximar o atendimento das aldeias, tal como preconiza a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

A formulação do Plano Operativo do PBA-CI (PO), porém, trouxe complicação para o processo (Parecer Técnico nº15/2015/SESAI) uma vez que, a partir desse momento, os documentos produzidos pela Norte Energia referem-se apenas a ações previstas no PO, enquanto os documentos da SESAI, DSEI e CONDISI têm como referência o texto original do PISI/PBA-CI.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação institucional

Fontes: Parecer nº 21/2009 (FUNAI), Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Vol. II: Programa Integrado de Saúde Indígena, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI e Parecer Técnico nº15/2015 (SESAI)

Palavras-chave: articulação institucional e questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização da articulação entre atores envolvidos na reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira, a partir da leitura de documentos

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

A reestruturação do atendimento à saúde indígena na região afetada pela UHE Belo Monte é uma condicionante da Licença Prévia que exige uma orquestração complexa de ações e divisões de responsabilidade entre o poder público e o empreendedor. Acompanhar qualitativamente, através de documentos públicos, como este processo vem se dando é fundamental para compreender as dificuldades e avanços encontrados para o efetivo cumprimento da condicionante.

Plano Distrital do DSEI adequado à Política Nacional de Atendimento à Saúde dos Povos Indígenas

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Critérios e Demandas

Indicador: Política Nacional de Atendimento à Saúde dos Povos Indígenas

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Descrição:

Apresenta uma caracterização do Plano Distrital do DSEI Altamira, tendo em vista as diretrizes da Política Nacional de Atendimento à Saúde dos Povos Indígenas

Justificativa:

É importante que o planejamento distrital do Distrito Sanitário Especial Indígena esteja em acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atendimento à Saúde dos Povos Indígenas. Monitorar este aspecto a partir da leitura do Plano Distrital pode ajudar a adequar as ações locais e contribuir para o controle social realizado pelo Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi)

Canais de acesso à informação

Situação em setembro de 2015

O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) disponibiliza ao público atualmente apenas dados populacionais relativos aos povos indígenas atendidos pela Secretaria Especial de Saúde Indígena. Indicadores de saúde não são publicados. O Projeto de Vigilância em Saúde do PBA-CI previa a criação de um sistema de informações regionalizado, mas a ação não foi implementada.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Fontes: Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) e Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ.

Palavras-chave: Transparência e acesso à informação e questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma descrição dos canais de acesso à informação a respeito da Saúde Indígena

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

O planejamento das ações de saúde exige que informação confiável seja coletada, analisada e disponibilizada publicamente. Com um sistema de informações eficiente, podem-se arquitetar ações de prevenção, além de fortalecer o controle social

Caracterização dos espaços de participação na reorganização do serviço e construção de equipamentos de saúde indígena

Espaço de participação	Situação em setembro de 2015
Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI)	<p>O CONDISI é um conselho paritário, com participação de representantes de todas as aldeias atendidas pelo DSEI/Altamira (titular e suplente). Os conselheiros têm acompanhado continuamente as ações de mitigação e compensação da UHE Belo Monte referentes à saúde indígena.</p> <p>Em sua Resolução nº21/2014, o CONDISI discute as medidas do PBA-CI e resolve sobre novo modelo de atendimento e na Resolução nº. 31/2015 consta a recomendação pela não emissão da Licença de Operação por falta de cumprimento da Resolução anterior e do PBA-CI.</p>
Comitê Gestor Indígena do PBA-CI (CGI)	<p>O CGI é um espaço com representação dos povos indígenas situados na área de influência da UHE Belo Monte, da Funai e da Norte Energia. Foi criado por demanda do Parecer nº21/2009 da Funai. O comitê acompanha todas as ações do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, inclusive o Programa Integrado de Saúde Indígena. Foram 9 reuniões desde sua criação.</p>

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Controle Social

Indicador: Participação social na reorganização do serviço e construção de equipamentos de saúde indígena

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Arara VGX, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Trincheira-Bacajá, Terras indígenas na área de influência da UHE Belo Monte e Terra Indígena Xipaya

Fontes: Parecer nº 21/2009 (FUNAI), 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e Resolução nº 21/2014 – CONDISI

Palavras-chave: TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social e questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização dos espaços de participação social na região de Altamira que tenham relação com a reorganização do serviço de atendimento e construção de equipamentos de saúde indígena

Observações:

Ver também Matriz de Indicadores do Comitê Gestor Indígena do PBA-CI, projeto Indicadores de Belo Monte.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação.

Justificativa:

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas estabelece a necessidade de funcionamento de uma instância de controle social em cada Distrito Sanitário Especial Indígena: os Conselhos Distritais de Saúde Indígena. Além de indicar a relação do Condisi Altamira com a condicionante de reestruturação do atendimento à saúde, esta métrica também mapeia outros espaços de participação social que abordam este tema.

Número de atendimentos por aldeia, por categoria profissional

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Acesso à saúde nas aldeias

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta o número de atendimentos realizados nas aldeias por cada categoria profissional que compõe as equipes multidisciplinares de saúde indígena

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), Ministério da Saúde

Justificativa: É fundamental que haja um atendimento de saúde de qualidade descentralizado nas aldeias indígenas, a fim de reduzir a necessidade de deslocamento dos indígenas para a cidade. A métrica permite avaliar a evolução no número de atendimentos nas aldeias pelas diferentes categorias profissionais.

Cobertura de ações de educação em saúde nas aldeias

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Promoção de saúde

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a cobertura de ações de educação em saúde realizadas nas aldeias pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa: A educação em saúde, adequada ao contexto dos povos indígenas, é uma das principais vias para a implantação de um modelo de prevenção na atenção à saúde

Distribuição de mosquiteiros impregnados e preservativos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Promoção de saúde

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a quantidade anual de mosquiteiros impregnados e preservativos distribuídos às aldeias indígenas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa: Entre as ações de prevenção realizadas nas aldeias indígenas pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) do Ministério da Saúde está a distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas (prevenção à malária) e preservativos (prevenção a doenças sexualmente transmissíveis)

Proporção de crianças menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância alimentar e nutricional

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Promoção de saúde

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a proporção de crianças menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância alimentar e nutricional, por povo indígena

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa: Entre as ações de prevenção realizadas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira está o acompanhamento alimentar e nutricional de crianças menores de 5 anos. Monitorar a proporção de crianças acompanhadas ajuda a identificar problemas e planejar outras ações de combate à desnutrição infantil

Proporção de crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Promoção de saúde

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a proporção de crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo, por povo indígena

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa: Entre as ações de prevenção realizadas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira está a vacinação. A métrica permite acompanhar se há demanda por mais ações de vacinação, ou se a cobertura está suficiente

Ações de fortalecimento da medicina tradicional

Ação	Descrição
Fortalecimento da medicina tradicional (Projeto de Sistemas Indígenas de Saúde – PBA-CI)	O projeto prevê, entre outras ações, a realização de seminários para formulação de projetos em medicina tradicional, o estabelecimento de um Fundo de projetos para Medicina Tradicional Indígena, Cursos de gestão em Projetos, reformulação da Farmácia Verde e Oficinas para definição de protocolos de condutas de profissionais de saúde. O Plano Operativo não apresenta o Fundo de projetos, cortando quatro das oito ações previstas. Como consta no 5º Relatório Consolidado Semestral (agosto de 2015) foram realizadas apenas duas oficinas em duas Terras Indígenas, mas os projetos formulados no âmbito das oficinas não têm recursos previstos para serem implementados.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Medicina tradicional

Fontes: 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI e Plano Básico Ambiental - Componente Indígena

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta ações de fortalecimento da medicina tradicional nas Terras Indígenas da área de influência da UHE Belo Monte

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

Entre as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas está a articulação dos sistemas tradicionais indígenas de saúde. Esses sistemas condicionam a relação dos povos com a saúde e a doença, sendo imprescindíveis para a execução de ações de saúde adaptadas ao contexto local

Número de tratamentos com anti-inflamatórios e analgésicos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência nas Aldeias

Indicador: Uso de remédios

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta o número de prescrições de anti-inflamatórios e analgésicos por Terra Indígena

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa: Uma das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas é a "promoção do uso adequado e racional de medicamentos". Esta métrica propõe monitorar o número de tratamentos com anti-inflamatórios e analgésicos, medicamentos que são utilizados para minimizar sintomas.

Taxa de ocupação da Casai

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência na Cidade

Indicador: Atendimento à população indígena em Altamira

Cobertura: Altamira

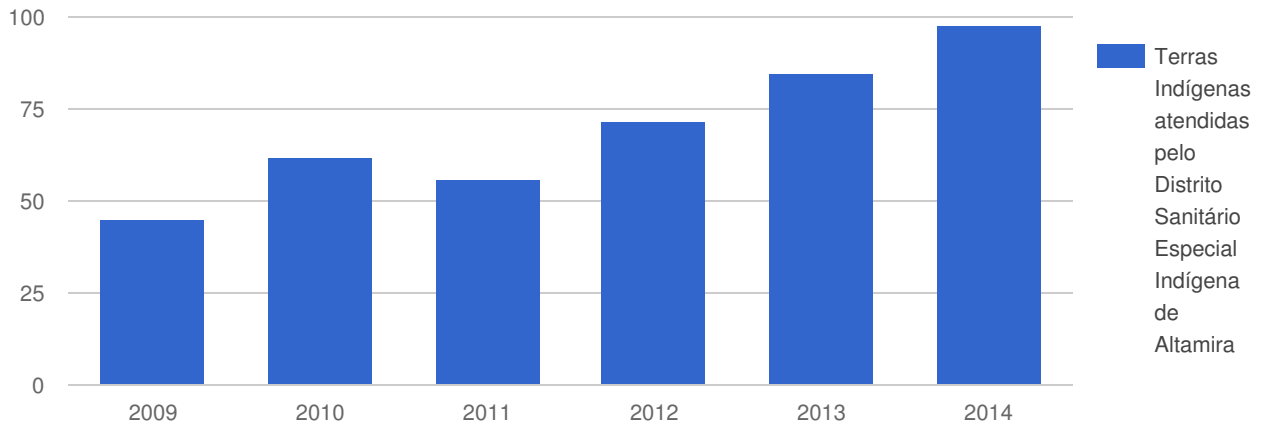
Descrição: Apresenta a taxa de ocupação da Casa de Saúde Indígena (Casai)

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

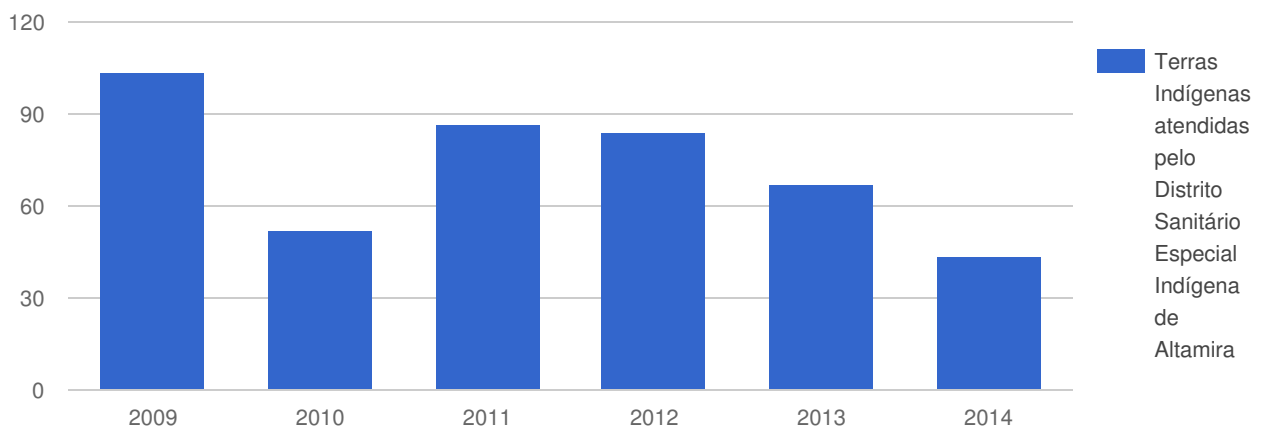
Justificativa: A Casa de Saúde Indígena é o local que recebe indígenas vindos das aldeias para receber atendimento na cidade de Altamira. Monitorar a taxa de ocupação permite avaliar se o espaço existente é adequado às demandas da população indígena, além de contribuir para acompanhar a proporção de atendimentos nas aldeias e na cidade

Proporção de partos por local (cidade e aldeia) e proporção de partos normais na cidade

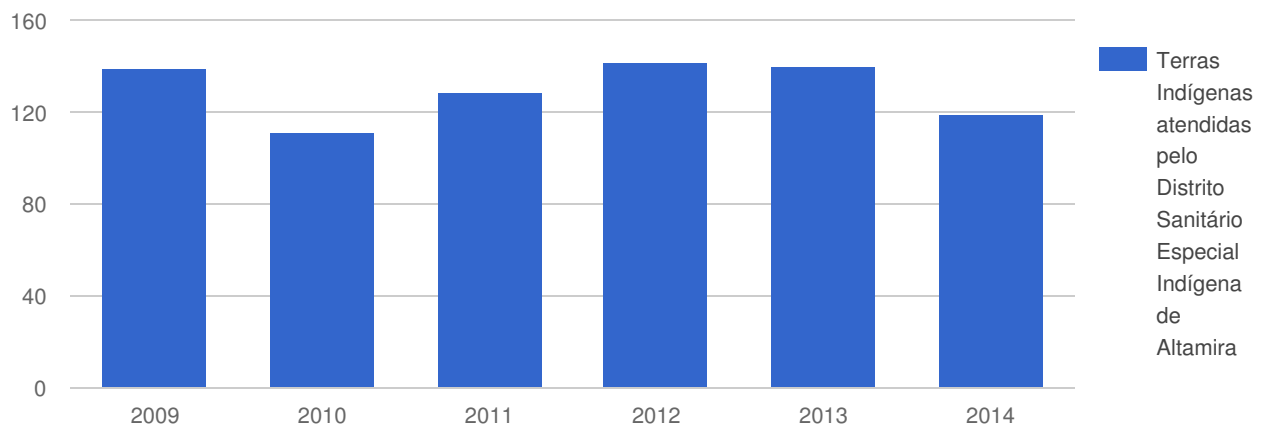
Parto Hospitalar



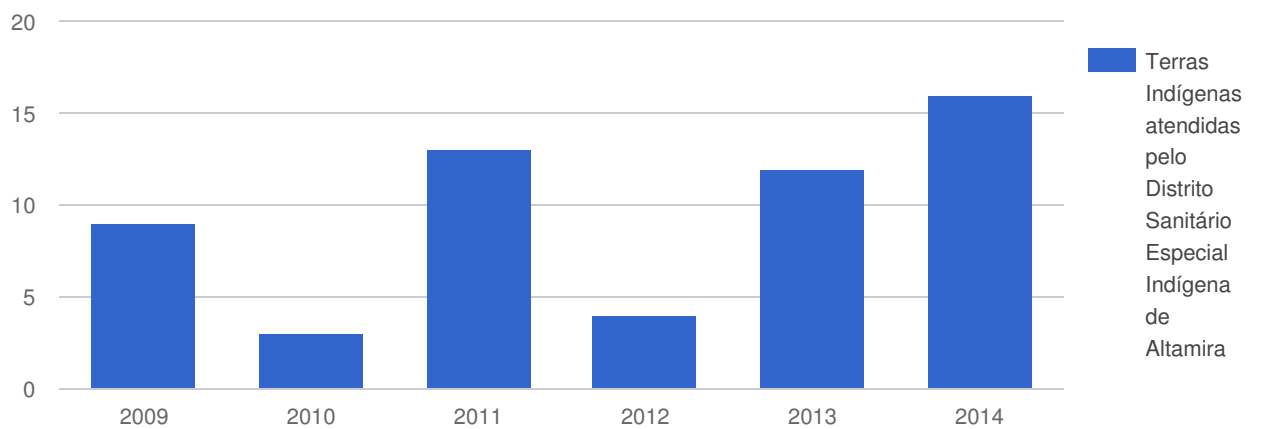
Parto na Aldeia



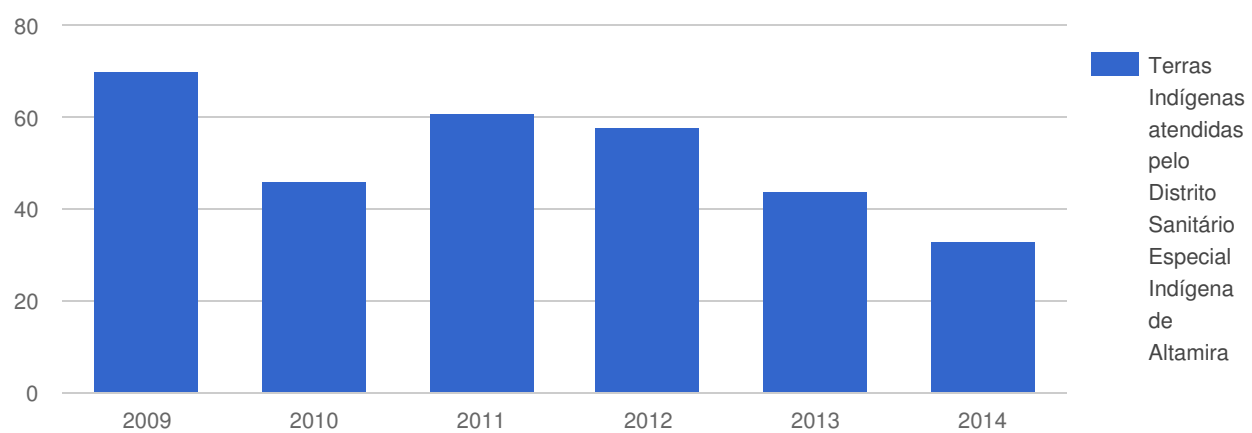
Parto Vaginal



Parto Cesárea



Total de Partos



Proporção de partos por local (cidade e aldeia) e proporção de partos normais na cidade

Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Parto Hospitalar	45	62	56	72	85	98
Parto na Aldeia	104	52	87	84	67	44
Parto Vaginal	139	111	129	142	140	119
Parto Cesárea	9	3	13	4	12	16
Total de Partos	148	114	142	146	152	135
Proporção de Partos nas Aldeias (%)	70	46	61	58	44	33

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência na Cidade

Indicador: Atendimento à população indígena em Altamira

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ. e Distrito Sanitário Especial Indígena - Altamira: Dado disponível no Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/ CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ

Palavras-chave: Município de Altamira, Administração Pública Local e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção de partos por local (cidade de Altamira e aldeias da área de influência da UHE Belo Monte) e a proporção de partos normais realizados na cidade

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, DSEI Altamira

Justificativa:

Acompanhar a proporção de partos realizados na cidade e nas aldeias permite avaliar possíveis distorções em relação ao local do atendimento e pode ajudar a fundamentar análises sobre a mortalidade infantil e materna

Número de atendimentos realizados em Altamira, por tipo

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Assistência na Cidade

Indicador: Atendimento à população indígena em Altamira

Cobertura: Altamira

Descrição: Apresenta o número de atendimentos realizados em Altamira voltados para a população indígena, por tipo

Como coletar: Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, DSEI Altamira e Secretaria Municipal de Saúde de Altamira.

Justificativa: O Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira, como estabelece a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, organiza uma rede de serviços de atenção básica nas Terras Indígenas integrada à rede do Sistema Único de Saúde. Para atendimentos mais complexos, é necessário que os indígenas se desloquem para a cidade de Altamira

Número de profissionais por formação

Médico



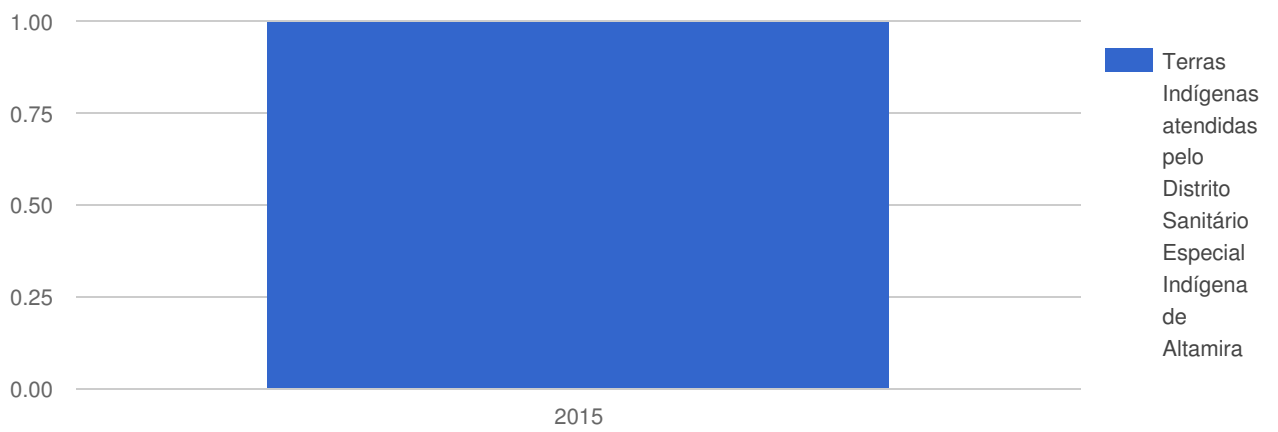
Enfermeiro



Cirurgião dentista



Assistente social



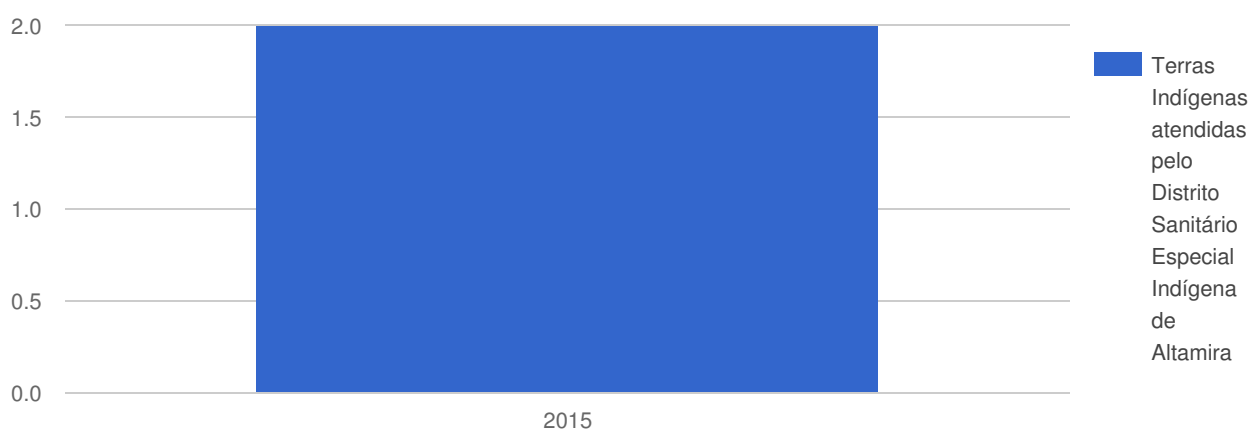
Nutricionista



Psicólogo



Arquiteto



Geólogo



Técnico de enfermagem / Auxiliar



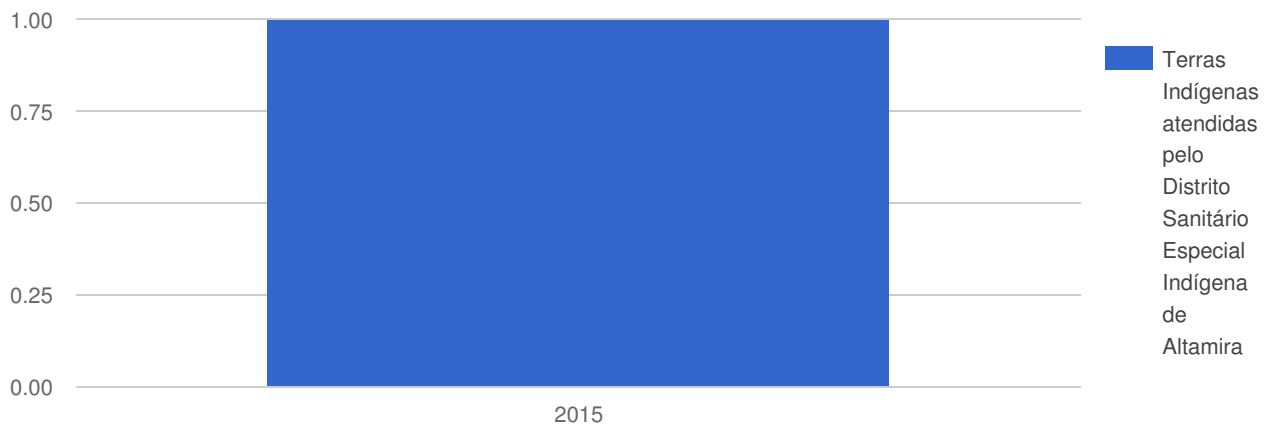
Técnico laboratório



Agente de combate a endemias



Apoiador técnico de Atenção à Saúde



Número de profissionais por formação¹

Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

	2015
Médico	4
Enfermeiro	11
Cirurgião dentista	3
Assistente social	1
Nutricionista	3
Farmacêutico	2
Psicólogo	1
Arquiteto	0
Engenheiro	2
Geólogo	0
Técnico de enfermagem / Auxiliar	66
Auxiliar de saúde bucal	3
Técnico laboratório	0
Agente de combate a endemias	8
Técnico saneamento	3
Apoiador técnico de Atenção à Saúde	1

1 - Os dados relatados na métrica se referem unicamente aos profissionais contratados pela Sociedade Paulista para o Progresso da Medicina (SPDM) por meio de convênio firmado com a SESAI.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Profissionais em atuação no DSEI

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Sociedade Paulista para o Progresso da Medicina

Palavras-chave: questões indígenas, Administração Pública Local e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de profissionais atuantes no Distrito Sanitário Especial Indígena, por formação

Como coletar:

Entrar em contato com a Sociedade Paulista para o Progresso da Medicina (SPDM) ou outra organização que esteja a frente da contratação de recursos humanos para o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Justificativa:

Um dos grandes gargalos e também questão chave para um bom atendimento de saúde aos povos indígenas está na disponibilização de profissionais qualificados nas diversas áreas da saúde

Unidade temporal: Anual

Unidade do dado: Em número de profissionais

Número de profissionais capacitados, por ano, por categoria

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Capacitação dos profissionais do DSEI

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira capacitados, por categoria

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

Um dos grandes gargalos e também questão chave para um bom atendimento de saúde aos povos indígenas está na disponibilização de profissionais qualificados nas diversas áreas da saúde. É importante monitorar não apenas a sua contratação mas também sua capacitação continuada

Número de Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento

Número de Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento, em 2015	
Tipo de Agente Indígena	Número
Agentes Indígenas de Saúde	38
Agentes Indígenas de Saneamento	38

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Sociedade Paulista para o Progresso da Medicina

Palavras-chave: Município de Altamira, Administração Pública Local e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de agentes indígenas de saúde e saneamento em atuação nas Terras Indígenas impactadas pela UHE Belo Monte.

Como coletar:

Entrar em contato com a Sociedade Paulista para o Progresso da Medicina (SPDM) ou outra organização que esteja a frente da contratação de recursos humanos para o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira.

Justificativa:

Os agentes indígenas de saúde e saneamento são parte das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais

Indígenas, sendo responsáveis pela atenção básica nas aldeias, segundo a Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena.

Unidade temporal: Anual

Unidade do dado: Número de agentes

Número de formações técnicas

Número de formações técnicas, por categoria		
Categoria	Atividade	Número de profissionais capacitados
Agentes Indígenas de Saneamento	1º e 2º Etapas (1º Módulo 80 horas) <i>13 a 24 de janeiro de 2014</i>	34 e 21
	3º e 4º Etapas (2º Módulo 80 horas) <i>2 a 13 de março de 2015</i>	32 e 32
	5º e 6º Etapas (3º Módulo 80 horas) <i>26 a 29 de maio de 2015 (Rio Iriri)</i> <i>23 a 26 de junho de 2015 (Rio Xingu)</i>	6 e 12
Agentes Indígenas de Saúde	1º e 2º Etapas (1º Módulo 80 horas) <i>13 a 24 de janeiro de 2014</i>	35 e 18
	3º e 4º Etapas (2º Módulo 80 horas) <i>17 a 28 de novembro de 2014</i>	27 e 27
	5º e 6º Etapas (3º Módulo 80 horas) <i>2 a 13 de fevereiro de 2015</i>	31 e 31
Técnicos de Enfermagem Indígenas [3]	(não há registro atividade)	0

NOTA TÉCNICA - 2015:

(1) As formações apresentadas estão contempladas no Programa Integrado de Saúde Indígena; o Plano Operativo prevê 3 cursos/ano para 36 indígenas, com carga horária de 40h.

(2) “Quanto à profissionalização dos trabalhadores, indígenas e não indígenas, não estão sendo observadas as perspectivas delineadas para educação profissional no Brasil, contidas na Lei Federal nº9.394/96, Decreto Federal nº5.154/2004, dentre outras também apontadas no PISI (PBA-CI da UHE Belo Monte – PMX, p. 484). Ressalta-se que as ações de educação que estão sendo desenvolvidas não estão vinculadas a nenhuma instituição formadora ou programa de educação o que impede a certificação e logo a profissionalização” (Parecer nº15/2015/SESAI, item n).

(3) Há demanda por cursos de formação de técnicos de enfermagem indígena, mas não há previsão de realização (Resolução nº21/2014 do CONDISI Altamira, Parecer nº15/2015/SESAI).

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Formação profissional

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), Resolução nº 21/2014 – CONDISI e Parecer Técnico nº15/2015 (SESAI)

Palavras-chave: Município de Altamira, Administração Pública Local e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de formações técnicas realizadas por categoria aos agentes indígenas de saúde e saneamento e a técnicos de enfermagem indígenas, no âmbito do Projeto Básico Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

Justificativa:

Os indígenas que trabalham na área de saúde, como agentes indígenas, demandam formação técnica que os qualifiquem para a função. Além disso, há demanda de formação de técnicos de enfermagem indígenas, o que aprofundaria seus conhecimentos para a atuação nas aldeias, permitindo que assumissem outras funções no Distrito Sanitário Especial Indígena e evitando a necessidade de contratação de profissionais não indígenas para a atuação em área

Proporção de aldeias com destino adequado de rejeitos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saneamento

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, TI Paquiçamba e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção de aldeias indígenas com esgotamento sanitário na área de influência da UHE Belo Monte

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

O esgotamento sanitário adequado nas aldeias tem efeitos diretos de prevenção a doenças diarreicas, muito comuns no contexto das Terras Indígenas da região do Médio Xingu

Proporção de aldeias com sistemas de abastecimento de água

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saneamento

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção de aldeias indígenas com sistemas de abastecimento de água operante na área de influência da UHE Belo Monte

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

O acesso à água de qualidade nas aldeias tem efeitos diretos de prevenção a doenças diarreicas, muito comuns no contexto das Terras Indígenas da região do Médio Xingu

Proporção de aldeias com destino adequado de resíduos sólidos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saneamento

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção de aldeias indígenas com destinação adequada dos resíduos sólidos na área de influência da UHE Belo Monte

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A destinação adequada de resíduos sólidos é fundamental para a prevenção de doenças. Com o aumento no consumo de bens industrializados, a questão tem se tornado importante no contexto das Terras Indígenas afetadas pela UHE Belo Monte

Índice de CPOD (Dentes cariados, perdidos e obturados)

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o índice de CPOD (Dentes cariados, perdidos e obturados) nas Terras Indígenas atendidas pelo DSEI Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira oferece serviço de odontologia aos indígenas. O índice de CPOD é o principal indicador a ser monitorado no caso da saúde bucal

Incidência de diabetes, hipertensão

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a incidência de diabetes e hipertensão nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

Os Estudos de Impacto Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte identificaram o aumento na incidência de diabetes e hipertensão como um impacto possível da construção da usina

Taxa de prevalência de déficit nutricional em crianças menores de 5 anos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a taxa de prevalência de déficit nutricional em crianças menores de 5 anos, por povo indígena, nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A métrica permite acompanhar a evolução dos números de desnutrição infantil nas aldeias indígenas afetadas pela UHE Belo Monte

Prevalência de consumo prejudicial de álcool

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a prevalência de consumo prejudicial de álcool nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

O aumento no consumo prejudicial de álcool é um dos impactos previstos nos Estudos de Impacto Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte

Taxa de prevalência de obesidade em gestantes

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Descrição:

Apresenta a taxa de prevalência de obesidade em gestantes nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

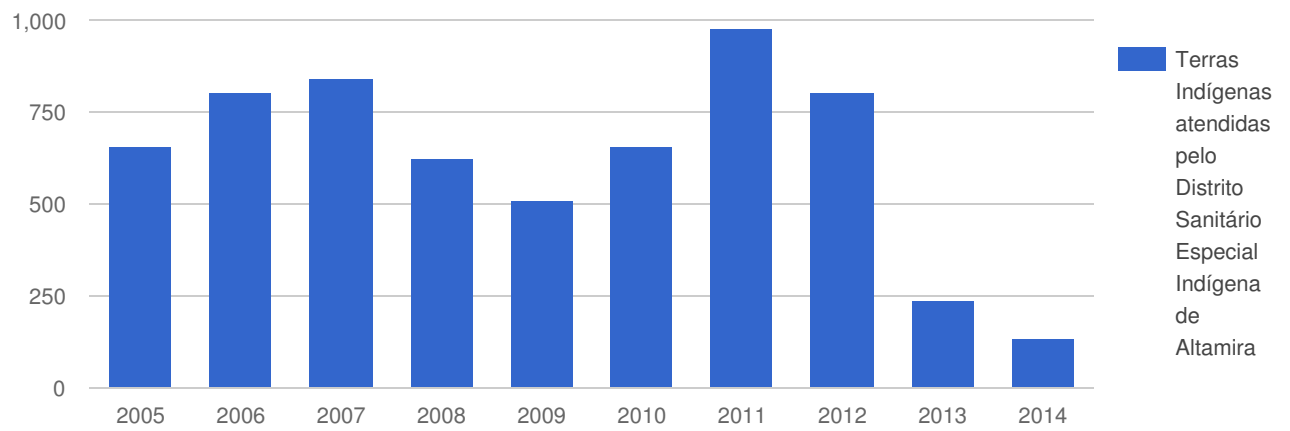
Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

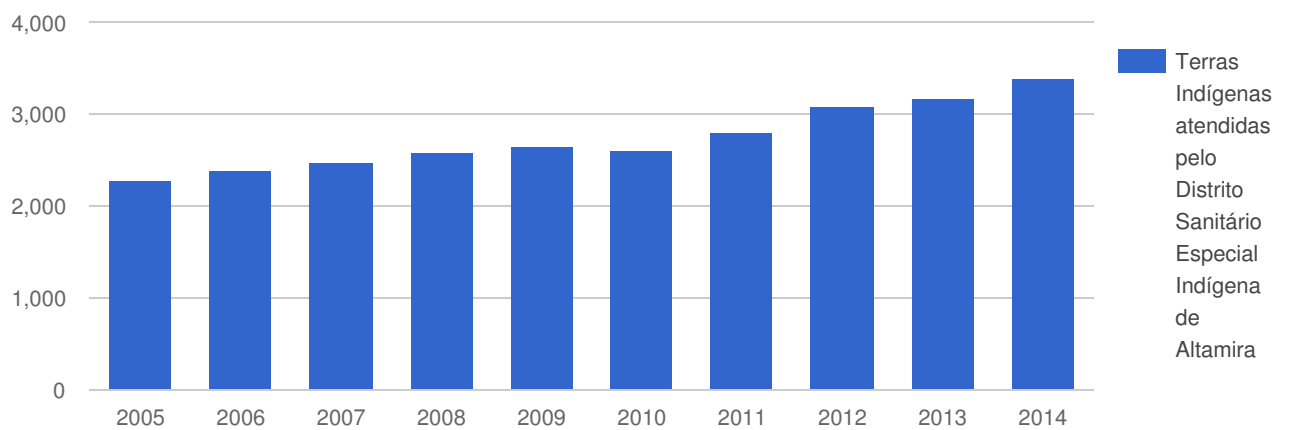
O aumento no consumo de produtos industrializados entre os indígenas que tem se verificado na região afetada pela UHE Belo Monte pode ocasionar aumento nos casos de obesidade. Como há acompanhamento no pré-natal, o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira possui dados sobre obesidade em gestantes

Incidência de malária

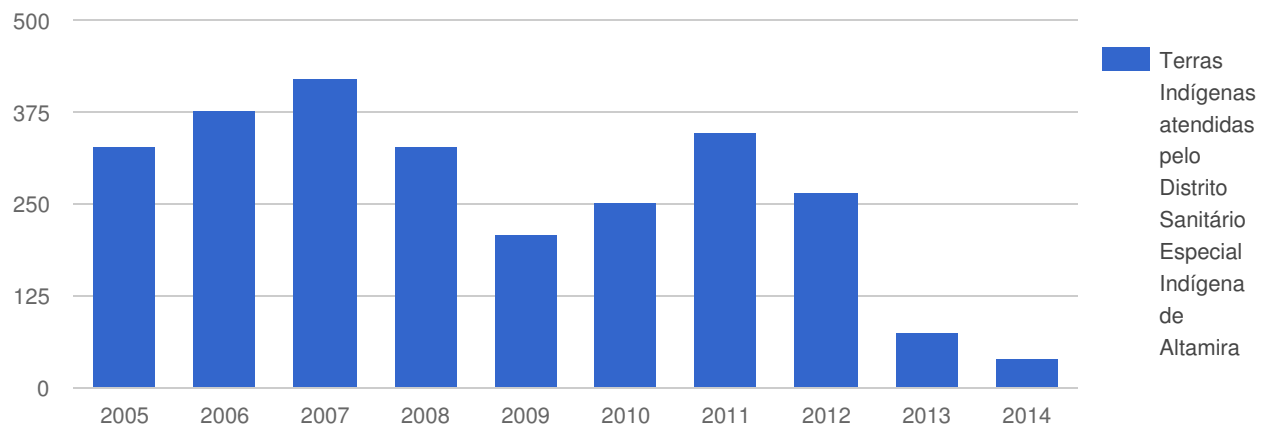
Número de casos



População total



Índice parasitário anual



Incidência de malária

Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de casos	656	807	840	623	512	656	978	806	239	136
População total	2291	2399	2486	2597	2644	2605	2805	3090	3165	3385
Índice parasitário anual	327,5	376,9	420,6	328,5	207,9	251,8	348,6	265,4	75,5	40,1

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Distrito Sanitário Especial Indígena - Altamira: Dado disponível no Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/ CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ

Palavras-chave: Administração Pública Local, questões indígenas e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a incidência de malária nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

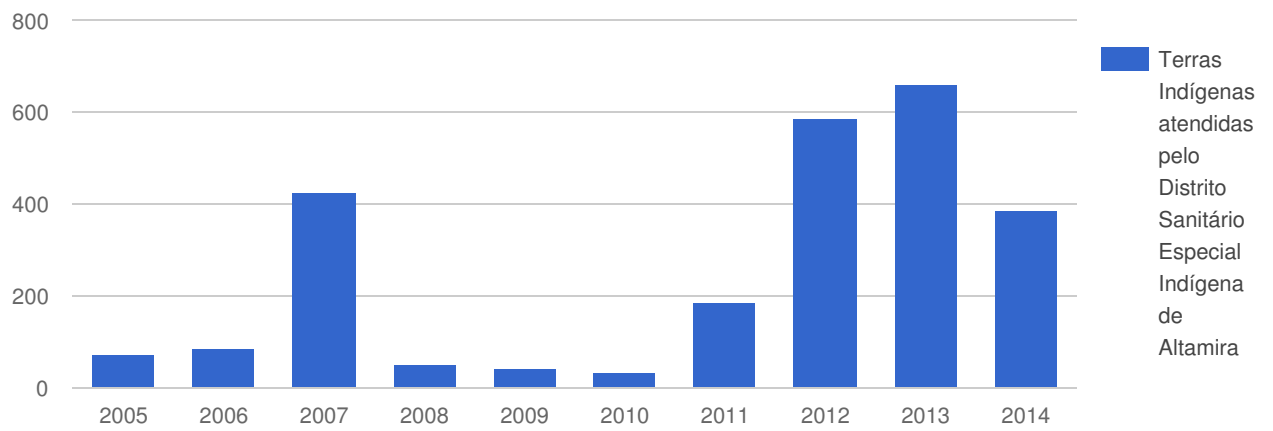
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fonte de informação. Para novas coletas, entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

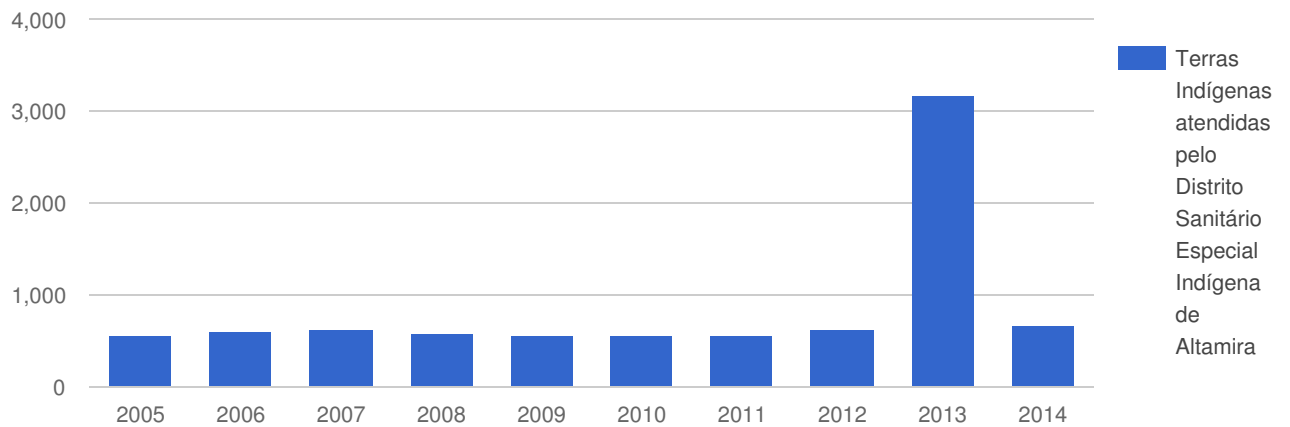
A malária é endêmica na região impactada pela UHE Belo Monte, sendo uma das principais doenças a serem monitoradas na região

Incidência de doenças diarreicas

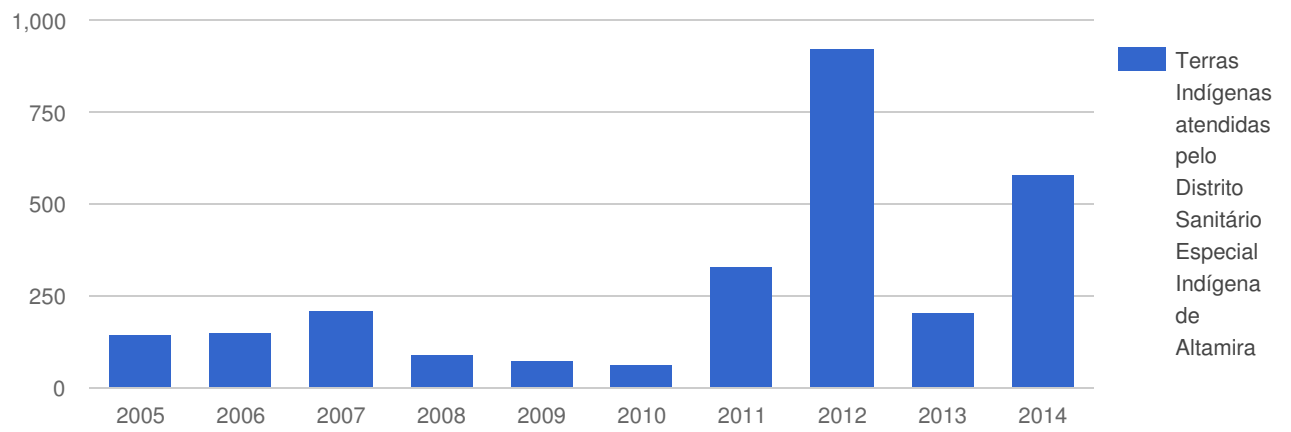
Número de casos



População



Coeficiência de incidência (CI)



Incidência de doenças diarreicas

Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de casos	75	85	424	54	44	35	186	587	661	386
População ¹	567	603	635	581	570	557	561	636	3165 ²	665
Coeficiência de incidência (CI)	147,1	154,8	212,7	92	77,2	62,8	331,6	922,2	208,8	580,5

¹ - Dados se referem a população menor de 5 anos de idade, com exceção do ano de 2013, quando é apresentada a população total.

² - População total

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Distrito Sanitário Especial Indígena - Altamira: Dado disponível no Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/ CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ

Palavras-chave: questões indígenas, Município de Altamira e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta a incidência de doenças diarreicas nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fonte de informação. Para novas coletas, entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

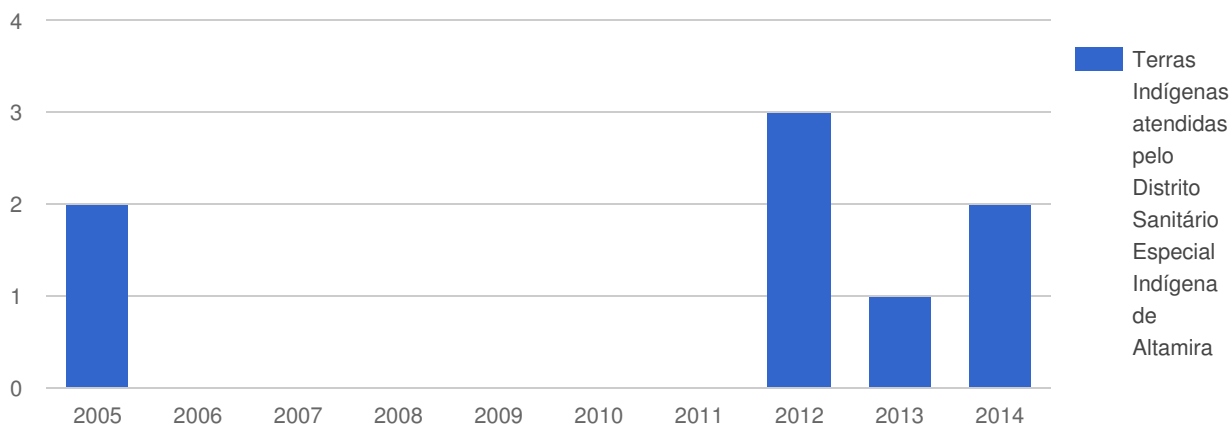
Justificativa:

Doenças diarreicas estão entre as doenças que mais ocorrem nas Terras Indígenas da região afetada pela UHE Belo Monte

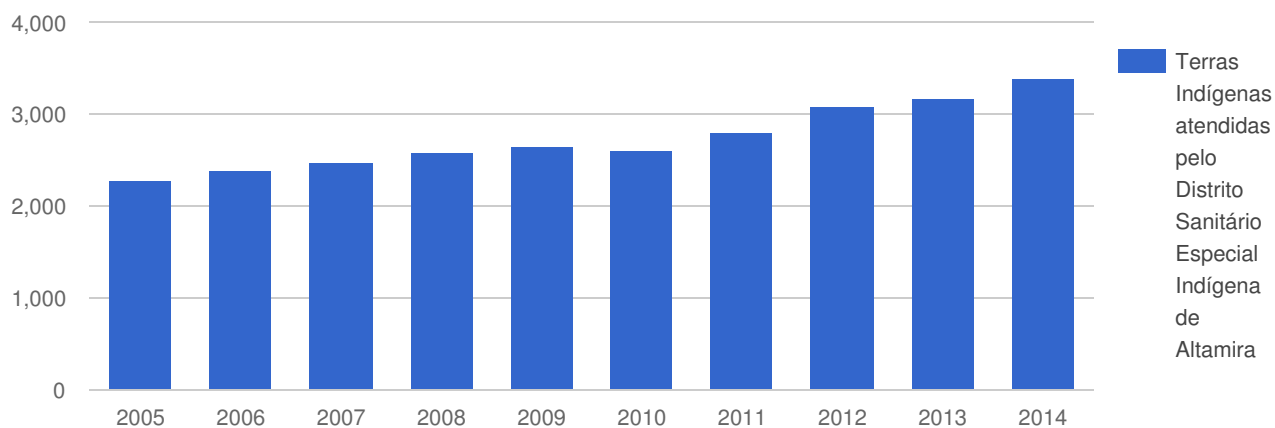
Unidade temporal: Anual

Incidência de tuberculose e hanseníase

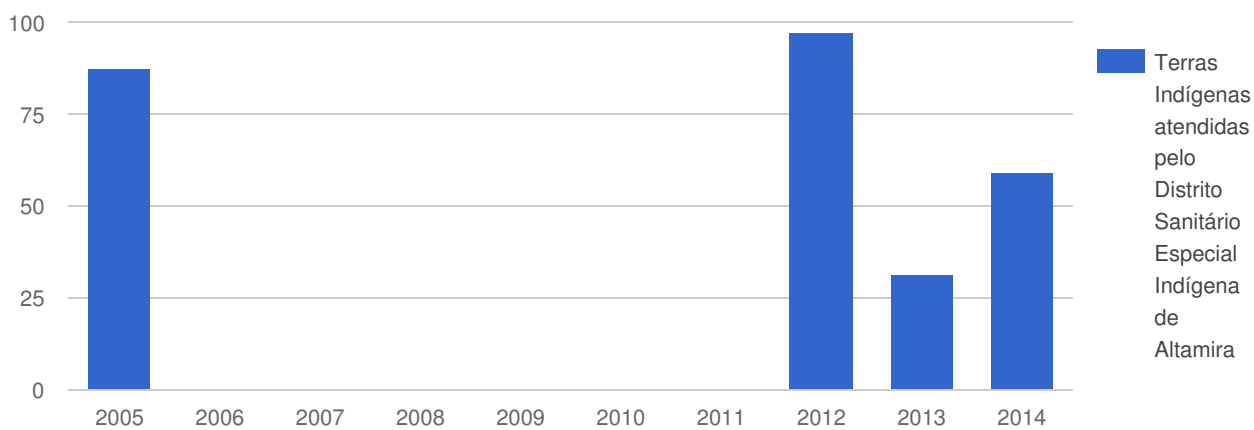
Tuberculose > Número de casos



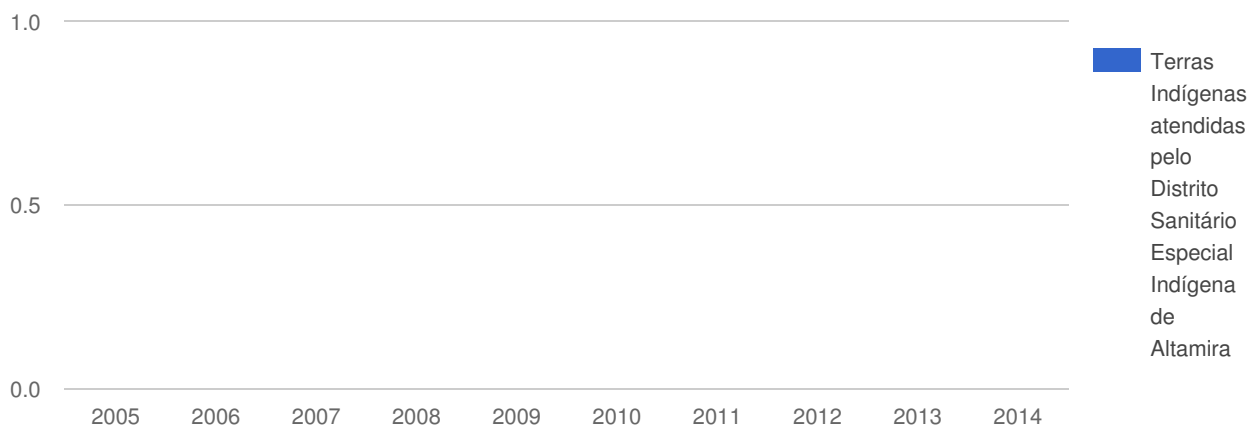
Tuberculose > População total



Tuberculose > Incidência



Hanseníase > Número de casos



Hanseníase > População total



Incidência de tuberculose e hanseníase

Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Tuberculose	Número de casos	2	0	0	0	0	0	0	3	1	2
	População total	2291	2399	2486	2597	2644	2605	2805	3090	3165	3385
	Incidência	87,30	0	0	0	0	0	0	97,09	31,6	59,08
Hanseníase	Número de casos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
	População total	2291	2399	2486	2597	2644	2605	2805	3090	3165	3385
	Incidência	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Distrito Sanitário Especial Indígena - Altamira: Dado disponível no Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/ CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ

Palavras-chave: questões indígenas, Administração Pública Local e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a incidência de tuberculose e hanseníase nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fonte de informação. Para novas coletas, entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

Os Estudos de Impacto Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte apontam que um impacto da construção da UHE pode ser o aumento na incidência de tuberculose e hanseníase

Unidade temporal: Anual

Incidência de HIV/AIDS, sífilis e hepatite B

Incidência de HIV/AIDS, sífilis e hepatite B

Situação em setembro de 2015

“Quanto aos casos de HIV, Sífilis e Hepatite B (Infecções Sexualmente Transmissíveis), no período de 2005 a 2014, não houve um aumento significativo. O DSEI Altamira tem, atualmente, 01 (uma) pessoa vivendo com HIV, a qual se encontra em acompanhamento e tratamento, 03 (três) pessoas diagnosticadas com sífilis que foram tratadas, 01 pessoa vivendo com Hepatite B, a qual encontra-se em acompanhamento e tratamento. Os dados se referem ao ano de 2014 e foram enviados via planilha formSUS pelo DSEI.”

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Doenças e fatores de risco

Cobertura: Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Fontes: Distrito Sanitário Especial Indígena - Altamira: Dado disponível no Parecer nº57/2015/DIPROSI/DASI/SESAI/MS, incluído na Informação nº223/2015/ CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a incidência de HIV/AIDS, sífilis e hepatite B nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fonte de informação. Para novas coletas, entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

Os Estudos de Impacto Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte apontam que um impacto da construção da UHE pode ser o aumento na incidência de doenças sexualmente transmissíveis, como HIV/AIDS, sífilis e hepatite B

Proporção de indivíduos maiores de 60 anos

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Mortalidade e expectativa de vida

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção, por povo indígena na área de influência da UHE Belo Monte, de indivíduos maiores de 60 anos

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A métrica permite acompanhar o envelhecimento da população, em contextos nos quais não há dados geracionais suficientes para o cálculo do indicador de expectativa de vida, como é o caso das Terras Indígenas

Proporção de óbitos por causas mal definidas

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Mortalidade e expectativa de vida

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, Área indígena Ituna-itatá e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção de óbitos por causas mal definidas em relação ao número total de óbitos

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A métrica indica sobre a qualidade dos dados sobre causas de morte: quanto menor a proporção de causas mal definidas, melhores são os dados. Isso permite avaliar indiretamente o acesso e a disponibilidade do serviço de saúde

Taxa de mortalidade proporcional por causa

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Mortalidade e expectativa de vida

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a proporção das principais causas de morte na soma geral de óbitos nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A métrica permite identificar as principais causas de morte nas Terras Indígenas

Taxa de mortalidade materna

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Mortalidade e expectativa de vida

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta a taxa de mortalidade materna na região atendida pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A taxa de mortalidade materna é um dos indicadores mais importantes para avaliação da qualidade do atendimento à saúde, permitindo identificar problemas na gestação e parto

Taxa de mortalidade infantil e número de casos por causa mortis

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Saúde da População Indígena

Indicador: Mortalidade e expectativa de vida

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta-se a taxa de mortalidade infantil e número de casos por causa mortis nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores mais importantes para avaliação da qualidade do atendimento à saúde. Aqui apresenta-se também o número de casos por causa mortis, a fim de que se possa avaliar as principais causas e planejar ações

Número de remoções para tratamento de saúde em Altamira

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Qualidade do Atendimento

Indicador: Resolutividade do atendimento nas aldeias

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de remoções para tratamento de saúde na cidade dos indígenas nas Terras Indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde, e DSEI Altamira.

Justificativa:

A métrica visa acompanhar mudanças no número de remoções dos indígenas para tratamento de saúde em Altamira. Permite avaliar indiretamente a qualidade do atendimento nas aldeias: a diminuição no número de remoções aliada a melhorias em outros indicadores é sinal de que o atendimento próximo ao local de morada dos indígenas tem qualidade melhorada

Percepção sobre a qualidade do serviço de atendimento à saúde indígena pelos povos indígenas

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde Indígena

Subtema: Qualidade do Atendimento

Indicador: Qualidade do atendimento à saúde indígena

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna e Terra Indígena Trincheira-Bacajá

Descrição:

Apresenta a percepção dos indígenas sobre a qualidade do serviço de atendimento à saúde no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

Justificativa:

É fundamental ouvir os próprios povos indígenas sobre as questões que os afetam. Esta métrica propõe a coleta primária de percepções dos povos indígenas sobre a qualidade do atendimento de saúde na região afetada pela UHE Belo Monte